

ATIVIDADE 11

Fonte 1



MODESTIA E DISCIPLINA A FORMULA DA VITÓRIA

Na hora em que a seleção brasileira é sagrada campeã mundial de futebol, vale lembrar aqui os fatores que nos levaram à grande vitória. Entre 1950 e 1958, não foi apenas o futebol brasileiro que progrediu, ganhando em técnica e ardor combativo. Modificaram-se igualmente os processos de organização do «scratch», com o abandono do culto do «estrelismo» em favor da determinação de ser conseguida, sem política de grupos nem preferências regionais, uma perfeita homogeneidade do conjunto que seria enviado à Suécia. Isto foi conseguido através de um trabalho criterioso, diligente, dentro de uma atmosfera em que, pela primeira

vez, a modéstia e a cautela prevaleceram sobre a euforia apressada de quem já se julgava campeão antes mesmo da primeira rodada. Com a brilhante vitória da nossa seleção na Suécia, o futebol brasileiro reintegra-se nas suas diretrizes certas. Consi-gam os nossos dirigentes esportivos manter esse espírito de unidade e responsabilidade que caracterizou a formação do selecionado que acaba de levantar o campeonato mundial e campeão voltaremos a ser em 1962, repetindo nas «canchas» chilenas a empolgante «performance» que realizamos na Suécia, e na qual o mundo inteiro viu e aplaudiu um exemplo de técnica e de trabalho de equipe.

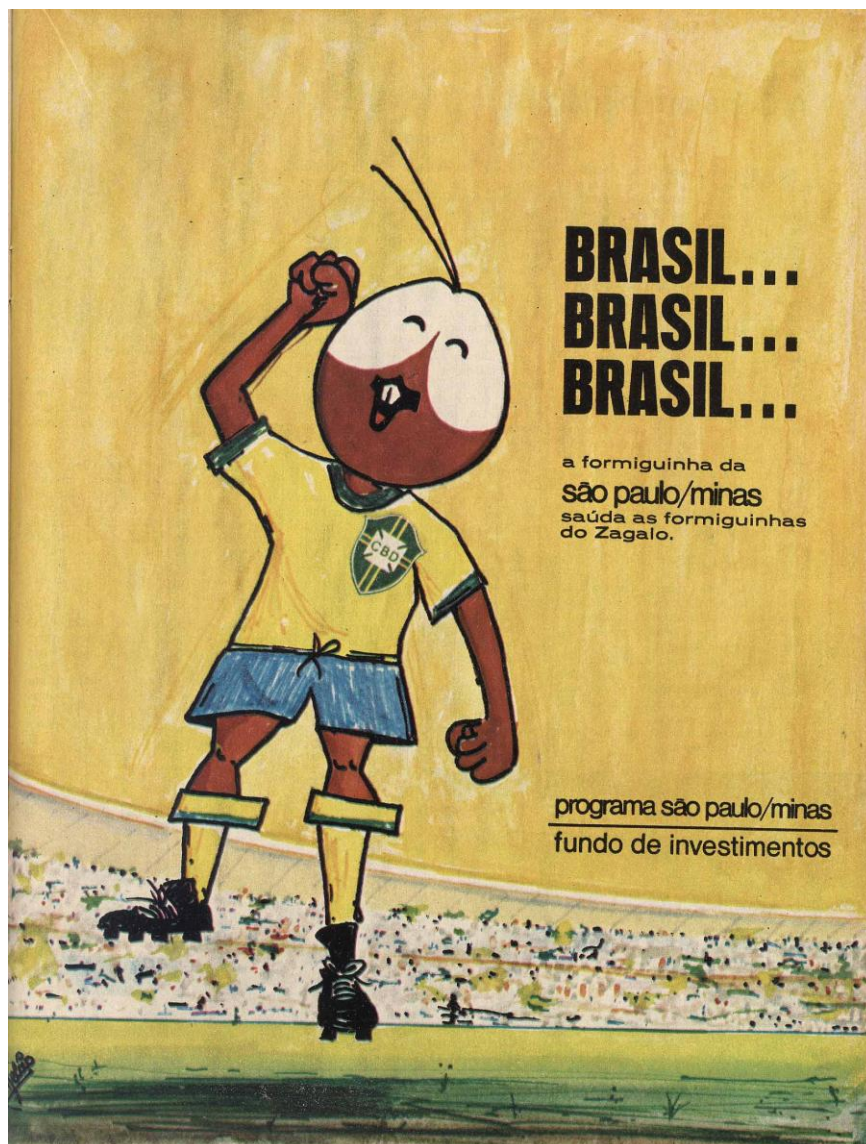
Fonte 2

A manchete abaixo se refere ao amistoso entre Brasil e Chile, realizado no Estádio do Morumbi em São Paulo, antes do início da Copa do Mundo. A seleção estava sob o comando de Zagallo.

CHILE NÃO RESISTIU ÀS FORMIGAS

O Cruzeiro. Rio de Janeiro, n. 14, p. 24 e 25, 31 de março de 1970. APESP.

Fonte 3



Veja. São Paulo, n. 94, p.57, 24 de junho de 1970. APESP.

1. Leia a Fonte 1, e responda:
 - a) Qual a data da reportagem?
 - b) De qual evento ela trata?
 - c) Quais as mudanças apontadas na seleção brasileira de futebol entre as Copas de 1950 e 1958?
 - d) As mudanças apontadas na questão anterior levaram o Brasil à conquista da Copa de 1958? Justifique sua resposta.
2. O Futebolista Mário Jorge Zagallo, durante a copa de 1958, ganhou o apelido de “formiguinha” por jogar em mais de uma posição, estando em vários locais dentro do campo.

“... Me deram o nome de "Formiguinha" porque eu fazia um futebol diferente na época. Eu fazia dupla função. Eu trabalhava... Era um jogador de 100 metros, enquanto normalmente o pessoal jogava mais estático; jogava 50 metros, vamos dizer, e fazia aquela função de ponta-esquerda e lateral. Ah, no meio-de-campo e tudo, quer dizer... Fazia uma dupla função: Quando o Brasil estava com a posse da bola eu era ponta-esquerda, quando o Brasil perdia a posse da bola eu era meio-de-campo. Por isso me chamavam de "Formiguinha"...”.

Trecho da entrevista concedida ao site “Velhos Amigos” em 09/11/2006. <http://www.velhosamigos.com.br/Foco/zagallo.html> (acesso 04/06/2010)

- a. Pesquise na internet qual a relação existente entre a formiga e o trabalho?
 - b. Como podemos interpretar o que era ser chamado de “formiguinha”?
 - c. Qual a relação que podemos fazer entre o texto da Fonte 1 e o trecho da entrevista de Zagallo?
3. Observando o conteúdo e as data das Fontes 2 e 3, podemos perceber que a associação da figura da “formiga” ficou atrelada ao futebol brasileiro durante várias décadas. Em sua opinião havia alguma intencionalidade por trás dessa associação? Justifique sua resposta.
 4. Em 1958, durante o governo de JK, o Brasil sofreu uma intensificação no processo de industrialização, gerando ondas migratórias para os grandes centros urbanos. Em 1970, ocorreu o chamado “Milagre econômico” ocasionando o aumento considerável do PIB brasileiro, porém grandes deficiências na distribuição de renda permaneciam. A partir dessas colocações, da observação das fontes e dos estudos nas aulas

anteriores, relacione a importância de usar o futebol como incentivo ao trabalho e com o contexto econômico e histórico das fontes.